

38ª Ata de Reunião do Comitê de Investimentos

Aos dezessete dias do mês de setembro do ano de dois mil e quatorze, no horário aproximado das dez horas, na Sala de Reuniões do Edifício Freitag do Programa Qualidade de Vida, estiveram reunidos: os integrantes do Comitê de Investimentos: Samara Perfeito Nunes(titular), Gustavo Polidoro(titular), Maica Rover Cadorin, Jose Paulo Peixer(titular), Julio Cesar Schneider(suplente), Adilson José Andrezejewski(suplente), Belenice Rodrigues Nunes(Conselheiro Administrativo), presentes também os servidores do Ipreville, integrantes do Núcleo Gestor de Investimentos (NGI): Sérgio Luiz Miers, Keli Milene Fernandes Pacheco e Jucemeri Aparecida Fernandes Cabral, presentes ainda representando a Empresa de Consultoria Risk Office o Sr. Marcos Augusto Paro de Almeida.

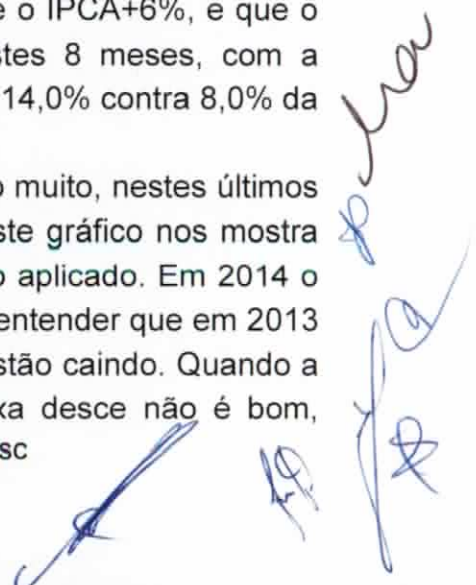
Iniciou o encontro o Sr. Sérgio agradecendo a presença de todos e passando a palavra para Sr. Marcos para sua apresentação.

O Sr. Marco iniciou apresentando o fechamento de Agosto/2014, e os eventos que marcaram o mercado financeiro em agosto/2014. Destacou também que foi concluído o estudo do ALM e que será agendada uma próxima reunião para apresentação completa do estudo. Este relatório é muito importante para a tomada de decisões daqui pra frente, dada a volatilidade do mercado financeiro. Volatilidade esta que se mostra meramente especulativa, sem dados concretos para justificá-la.

O Sr. Marcos coloca que todos os Fundos de Pensão que são clientes da RiskOffice que adotam a modalidade Plano Benefício Definido tem este estudo e mais uma vez o Ipreville se mostra pioneiro diante de outros RPPS, sendo o primeiro a ter o estudo do ALM, que possibilitará e ajudará em muito na análise de solvência, liquidez e a otimização da carteira do Instituto.

Apresentou a posição consolidada do Ipreville contra INPC e o IPCA+6%, e que o Ipreville vem mostrando uma rentabilidade muito boa nestes 8 meses, com a superação da meta atuarial, estão com uma rentabilidade de 14,0% contra 8,0% da meta atuarial.

O Sr. Marcos coloca que o mercado financeiro está mudando muito, nestes últimos meses, apresenta o gráfico Taxa Pré – Swap Pré X DI e este gráfico nos mostra que as instituições financeiras estão remunerando o dinheiro aplicado. Em 2014 o Ipreville está tendo resultados bons e com isto conseguimos entender que em 2013 as taxas abriram e 2014 verificamos que as taxas de juros estão caindo. Quando a taxa sobe é bom para os rendimentos, mas quando a taxa desce não é bom,



porque os recursos do Ipreville devem ser marcados a mercado e o que quer dizer isto, dar preço aos ativos todos os dias, que conseguimos verificar quanto vale o papel hoje, trazer o ativo para o valor presente.

Em 2013 todas as taxas tiveram aumento e o denominador cresceu e os resultados diminuíram. Em 2014 tem acontecido que o denominador caiu, e os resultados estão aumentando e as taxas sobem e caem devido as especulações do mercado e da economia.

As agências de risco já pincelarem o Brasil e colocam que se o país não apresentar crescimento, a nota vai passar de neutra para negativa, e pode deixar de receber os recursos de fora, e o grau de risco de investimentos no Brasil aumentou.

No mercado externo o Sr. Marcos coloca que nos E.U.A. começou uma melhora. A taxa de desemprego tem diminuído, começa uma geração de empregos. A Europa começa aos poucos sair da crise, está gerando uma inflação. O Japão começa a caminhar pelas próprias pernas.

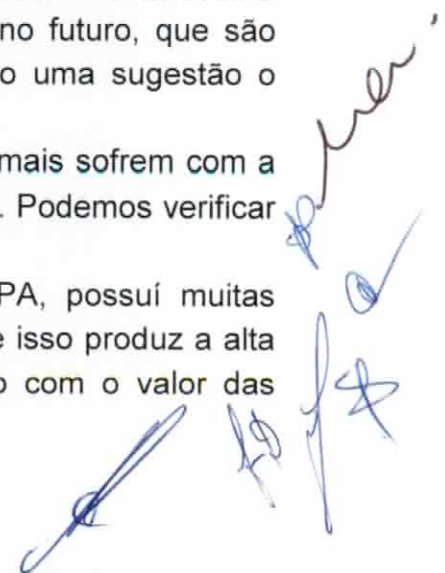
O Sr. Marcos mostra a classificação dos países, e o Brasil hoje não está mais na classificação como países emergentes, ele está classificado como os 5 frágeis. O Brasil continua pagando uma taxa de juros muito alta. A expectativa de crescimento do Brasil em janeiro/2014 era de 0,52% e hoje o PIB é de 0,33%, a projeção de crescimento do país vem diminuindo muito. Muitos falam que não vai ter crescimento no Brasil nos próximos meses e anos e o risco continua muito alto e ainda temos a turbulência de uma eleição presidencial que hoje está indefinida.

O Sr Marcos coloca que o mercado não tem vértice que pague mais de 11,5%, não tem NTN-B mais longa que pague mais de 6,0%. Não tem hoje no mercado títulos que cubram a meta atuarial do Instituto por isso que vai ser muito importante o estudo do ALM, para ajudar a buscar alternativas que superem a meta atuarial.

O instituto tem a única razão de ser, que é pagar os benefícios da aposentadoria e deve buscar alternativas para cumprir seu objetivo, casar o fluxo do ativo com o fluxo do passivo e nisto o ALM deve ajudar em muito. Este estudo vai mostrar a alocação dos recursos atuais e o que o passivo irá precisar no futuro, que são títulos que tenham vencimento em 2030, 2040 e 2050, sendo uma sugestão o alongamento da carteira.

O Sr. Marcos apresenta que as taxas mais longas são as que mais sofrem com a volatilidade do mercado e hoje elas não cobrem a meta atuarial. Podemos verificar algumas oportunidades nos CDIs.

Na Renda Variável – verificamos que o índice do IBOVESPA, possui muitas empresas estatais (públicas) com interferência governamental e isso produz a alta ou a queda da Bolsa de Valores. Esta não está trabalhando com o valor das



empresas, está trabalhando hoje com a interferência governamental. Os investidores estrangeiros começaram a sair da Bolsa e foram aplicar seu dinheiro em Renda Fixa, onde a bolsa começou a cair.

O Sr. Marcos mostra a análise de que na Renda Fixa não tem mais prêmio, na Renda Variável o risco é muito grande e podemos ter um olhar mais apurado sim para o crédito privado, para tentar buscar índices de rentabilidade que consigam cobrir a meta atuarial.

No relatório de Investimentos do Ipreville verifica-se que todos os fundos estão enquadrados e que a rentabilidade em geral está boa, tendo que proteger a carteira para garantir a meta atuarial. Verificamos também que os artigos estão todos sendo cumpridos. Hoje o Ipreville tem 47 fundos em Renda Fixa e 27 fundos em Renda Variável totalizando 74 fundos de investimentos. Dentro destes 74 fundos temos 10.976 ativos que fazem parte da carteira dos fundos onde o Ipreville faz seus investimentos.

O Sr. Marcos mostra que a rentabilidade dos fundos de investimentos até agosto/2014 é de 13,88%, superando a meta atuarial do ano. Comparando o Ipreville com os Fundos de pensão, a rentabilidade está muito boa e o Instituto cresceu muito. O Risco de mercado do Ipreville é de 2,82% no consolidado, sendo 2,40% na Renda Fixa e 6,20% na renda Variável. Se verificarmos o que está na política de investimentos do Ipreville tem os seguintes riscos – Renda Fixa 6,0% e Renda Variável 20,0%. Analisando estamos bem abaixo dos índices de risco descritos na política de investimentos. Em relação ao patrimônio do Ipreville verificamos que cresceu muito em 2014 e que as contribuições ainda são maiores do que as despesas.

O Sr. Marcos mostra a Composição da Carteira do Ipreville –

- 75,0% em Títulos Públicos – com risco quase zero;
- 13,0% em Bolsa de Valores
- 11,0% em Crédito Privado.

Coloca ainda que quando o Ipreville decide investir em um fundo deve-se analisar a política de investimentos, se está dentro do especificado, se a Gestora/Administradora possui rating, qual o risco de Basiléia e analisar todas as informações possíveis para a tomada de decisão.

O Sr. Marcos apresenta a exposição dos 10 maiores fundos dos 74 que o Ipreville possui.

O Sr. Marcos conclui sua apresentação e agradeceu a oportunidade de mais uma vez estar junto ao Ipreville, repassando as informações necessárias e se coloca a disposição para maiores esclarecimentos.

O Sr. Sérgio agradece a presença de todos e encerra a reunião por volta das doze horas.

Gustavo Polidoro

Maica Rover Cadarin

Samara Perfeito Nunes

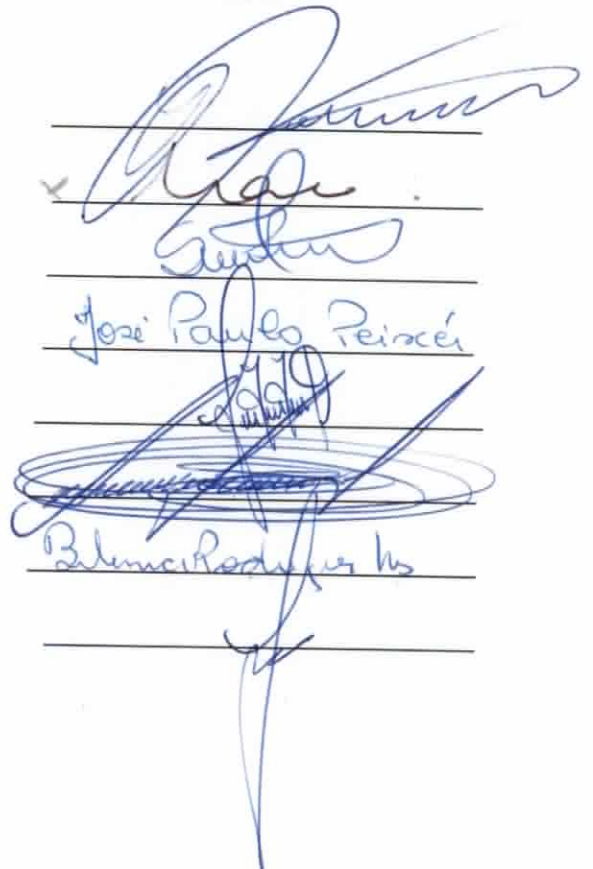
Jose Paulo Peixer

Julio Cesar Schneider

Adilson Jose Andrezejewski

Belenice Rodrigues Nunes

Sérgio Luiz Miers(NGI)



Handwritten signatures in blue ink on horizontal lines, corresponding to the names listed on the left.